

Procedencia:

Autor: Aracy Amaral

Destinatário: Lúgia Serpe

Assunto: Aracy abre mão de pro
parar a exposição do Ivan Serpe

no MAM^{RS} tendo em vista o gran
de desgaste que teve por ocasião da
exposição de Tarsila e do Volpi
no MAM do RS

Acusa a
administração de amadorismo
e irresponsabilidade e ausência
de seriedade

São Paulo (S) 2-10-73

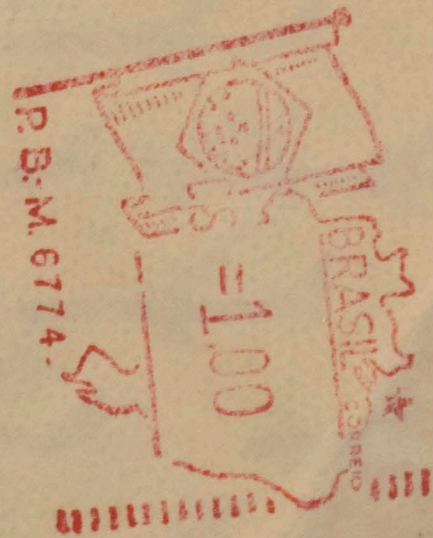
instituto de arte contemporânea

Entrada Rubião

Sra. LIGIA SERPA
Rua Juruviára, 104
Meyer - ZP 16
RIO DE JANEIRO - Gb 20.000

85613

VIA AÉREA
PAR AVION



Remetente: Aracy A. Amaral

Enderêço: Alameda Tietê, 689 - ap. 21
S. Paulo 01417 - S.P.

instituto de arte contemporânea

S. Paulo, 2 de outubro de 1973

Cara Ligia.

De volta da Africa (onde estive em Kinshasa, Zaire, num Congresso sobre arte africana pela AICA) escrevo-lhe imediatamente pois mesmo durante a viagem me pesava não ter podido conversar com você antes de minha ida. Um grande abraço, espero que todos estejam bem.

Ligia: trata-se da exposição Serpa, a propósito da qual você me ligou, o MAM me falou a respeito, e sobre a mesma eu fiquei de lhe dar uma resposta. Seu convite muito me honrou e não vou esquecer nunca de sua escolha, pela satisfação que me deu.

Mas, Ligia, entre nós, e em plena franqueza, não poderia aceitar. Aliás, depois das experiencias "Tarsila" e "Volpi", sobretudo a segunda, não poderia tentar novo esforço com o MAM-Rio. Confesso que trabalhar com eles, ou a eles ligado requer um desgaste a que não desejo mais me expor. Creio que você pode adivinhar a que me refiro, pela propria convivencia do Serpa com eles. Amadorismo total, irresponsabilidade, ausencia de seriedade. Enfim, o que tive de levar a termo para a Exposição Volpi me serviu de lição (aliás até hoje, um ano depois, ainda me devem cerca de mil cruzeiros de despesas). No tempo da Expos. Tarsila, sob a direção de Madeleine Archer creio que as coisas ainda corriam melhor, pois ela estava à testa e havia maior coordenação. Agora, creio, impossível. Nem me parece que deveríamos expor a obra do Serpa às instabilidades de sai? ou não? dos humores do MAM. Fiquei chocadissima quando o MAM fechou este ano em maio "alugado" por "falta de verba" para um congresso qualquer. Infelizmente, estamos vivendo um periodo meio escuro na nossa vida cultural, onde os verdadeiros valores encontram todos os obstaculos possiveis - e mesmo humilhantes, como se assiste aqui em S.P. agora, na Bienal - para sua livre expressão.

Nem pretendo dar uma resposta ao MAM pois o não-profissionalismo deles em relação a um trabalho como o meu, de nível profissional, não me impulsiona a lhes dar satisfação. Faço entretanto questão de explicar a você o porquê da minha desistência. Porque sei que você saberá compreender bem minhas razões (principalmente pelo tempo que o Serpa teve de contacto com o MAM, acompanhando todo o processo por que passou essa entidade).

Agradecendo de novo a honra que me deu ao ter-me oferecido essa tarefa, envio-lhe ao mesmo tempo um grande abraço e até a primeira hora que eu possa aparecer aí pelo Rio,

Anacy Anacy